

Um administrador contra a poeira

Pavimentar Samambaia é a prioridade de José Adenauer Aragão. O dinheiro, claro, é curto, mas os planos são bem ousados

Cibelle Colmanetti
Da equipe do **Correio**

Administrar Samambaia requer jogo de cintura. A cidade — cuja população estimada é de 170 mil habitantes — tem asfalto em apenas 30% das quadras. Encontrar endereços parece impossível pois há setores onde não existe uma única placa. O mato alto se espalha pelos terrenos e transforma-se em esconderijo para assaltantes, um dos

problemas mais citados pelos moradores. A cidade, que completou nove anos em outubro do ano passado, ainda não tem hospital, e, dos quatro postos de saúde, apenas dois estão em funcionamento.

Esta é a realidade que o novo administrador regional, José Adenauer Aragão Lima, 42 anos, pretende mudar nos próximos quatro anos. Planos ambiciosos para o orçamento de R\$ 10 milhões previsto para 1999. O dinheiro curto está forçando o eco-

nomista piauiense de Parnaíba a estudar as prioridades de ação desde 10 dez de fevereiro, data em que tomou posse.

Morador do Cruzeiro, casado e pai de um casal de adolescentes, José Adenauer veio para o Distrito Federal há 25 anos. Nos últimos oito, começou a se familiarizar com os problemas de Samambaia, época em que trabalhou como assessor parlamentar do deputado distrital Adão Xavier (PPB). Sua indicação para o cargo de administrador foi, inclusive, obra do deputado.

Adenauer já se reuniu com vários líderes para conhecer as reivindicações da comunidade. Em entrevista ao **Correio**, ele explica como tentará atendê-las.

Fotos: Edson Gês



Adenauer tem muitas idéias para Samambaia e orçamento de R\$ 10 milhões

SEM INVASÃO E COM MÚSICA CLÁSSICA

ASFALTO

“A pavimentação da cidade é nossa meta principal. Das 118 quadras residenciais, 70% continuam sem asfalto, causando transtornos à população tanto pela poeira, na seca, quanto pela lama, na estação das chuvas. Temos de viabilizar junto à Secretaria de Obras um programa de pavimentação amplo que vise acabar com o problema nos próximos anos. Mas ainda não podemos dizer como esse asfaltamento será feito pois as verbas não dependem da Administração Regional.”

EROSÕES E INUNDAÇÕES

“Assim que o diretor de obras for definido, vamos elaborar um projeto topográfico de controle de erosões e inundações na cidade. Os pontos críticos das erosões estão na quadra 629, no final da 2ª Avenida Norte em frente à QN 425, no canteiro central da avenida em frente ao Caic da QR 429 e as quadras 402 e 404. Com o asfaltamen-

to, esse problema será praticamente solucionado. As inundações, que ocorrem principalmente nas QRs 508, 510, 512, 514, 312 e 314, são mais sérias. Com o projeto definido, vamos implementá-lo o mais rápido possível.”

ENDEREÇAMENTO

“Queremos colocar placas em toda a cidade, não só com os números das quadras, mas também ao longo das avenidas, indicando onde ficam os setores pares e ímpares. O objetivo é que alguém de fora da cidade consiga achar qualquer endereço.”

LIMPEZA

“O mato está muito alto nas avenidas e a administração não tem estrutura para arcar sozinha com o trabalho de limpeza da cidade. Vamos esperar a Operação Limpeza da Secretaria de Obras, Terracap e Novacap para zerar a sujeira. A partir daí, nos responsabilizamos por limpar as

ruas, contando com a ajuda dos moradores. Para completar, vamos iniciar o plantio de árvores nos canteiros das ruas principais.”

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

“Há 174 quadras comerciais e duas industriais em Samambaia e apenas 20% delas estão ocupadas. Essas áreas são da Terracap e a maioria dos empresários da cidade não tem condições de comprar o terreno e construir seus negócios. Vamos pleitear a venda dos lotes pelo Prodecon (Programa de Desenvolvimento Econômico). O aumento de incentivos fiscais cabe à Câmara Legislativa aprovar.”

LAZER, CULTURA E ESPORTE

“Os planos nestas áreas podem ser viabilizados tranquilamente porque demandam pouco dinheiro. Temos o projeto do Pistão do Lazer,

que será construído na 1ª Avenida Sul, com calçadão, ciclovias e espaço para farmácias e lanchonetes. Implementaremos programas voltados para a terceira idade, festivais de música e o concurso Miss Samambaia. Pediremos à Secretaria de Cultura a apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro e a veiculação de vídeos nas quadras. Com a ajuda da Secretaria de Educação, queremos realizar os jogos estudantis, com as 31 escolas da cidade.”

SEGURANÇA

“Independentemente do programa Segurança Sem Tolerância, podemos traçar um plano específico de segurança para Samambaia, em parceria com o 11º Batalhão de Polícia Militar. As grandes concentrações de gente, como as feiras e outras áreas comerciais, precisam de mais policiamento. Além disso, vamos incentivar uma grande operação de desarmamento por parte da população.”

INVASÕES

“As invasões serão todas retiradas. As maiores, como as das QRs 519, 601, 602 e 404, dependem da definição da Secretaria de Habitação. Nessas locais, a Administração Regional deve fiscalizar para evitar o aumento do número de barracos. As invasões menores, entre as quadras 425 e 427 e na 303, serão erradicadas imediatamente.”

RECURSOS

“Os recursos captados em todo o Distrito Federal vão para o caixa único do governo e são distribuídos segundo o orçamento de cada cidade. Nosso orçamento para 1999 é de R\$ 10 milhões, muito pouco para uma cidade com tantas necessidades. Dessa quantia, R\$ 7 milhões vão para pagamento de funcionários e custeio em geral. Sobram R\$ 3 milhões para investimentos. Precisamos sensibilizar os deputados distritais para destinar mais verbas para Samambaia.”